

13/12/2017

Narrar os longos anos de graduação em poucas linhas não é uma tarefa fácil, mas o formando do curso de Direito Lucas Lima Jansen, de 23 anos, parece ter tirado de letra.

Em texto usado em seu convite de formatura em uma faculdade particular do Recife, o jovem, que também é estudante de Publicidade na Universidade federal de Pernambuco (**UFPE**), mostrou sarcasmo e, para muitos, tirou 10 no quesito sinceridade ao contar a rotina dos graduandos durante o curso.

“A faculdade começou de uma maneira maravilhosa, estava empolgado com um novo ambiente, novos professores, novas amizades. Pobre iludido era eu”, diz em um trecho.

Sentindo-se pouco representado pelos textos oferecidos pela empresa de formatura, ele decidiu inovar. "Eu pensei 'quero um convite que reita como foi o curso'. Escrevi, enviei e quando colocaram no grupo da sala os textos de cada um, começaram a tirar print e deu essa repercussão", explica.

Apesar de ressaltar a parte exaustiva da faculdade, o jovem arma que adorou a graduação. "O texto foi uma forma caricata e hiperbólica de retratar a vida universitária. Mas eu gostei muito, inclusive cheguei a estudar fora do país pela universidade", explica.

Além da vida acadêmica atarefada, Lucas divide os estudos com o treinos de natação de segunda a sábado e participa de jogos universitários e competições pela federação.

O desgaste se tornou ainda maior no último semestre, quando fez o teste da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). "Fiz por fazer e passei para segunda fase. Aí quei que nem doido, estudando feito um condenado", comenta.

Repercussão

Nas redes sociais, a postagem viralizou e muitos usuários se identificaram com as palavras do recém-formado advogado. Até o momento da publicação desta matéria, eram mais de 35 mil curtidas e quase 20 mil compartilhamentos no Facebook.

Dentro de casa, o texto foi visto inicialmente com estranheza pela mãe de Lucas, mas depois os pais do jovem reagiram bem. "Meu pai riu. Minha mãe cou arretada e agora está muito orgulhosa. Disse que nem conseguiu dormir. Nem quando eu passei na OAB ela cou tão feliz"

Conra o texto completo:

"Passados seis fucking anos e acabou essa desgraça. A faculdade começou de uma maneira maravilhosa, estava empolgado com um novo ambiente, novos professores, novas amizades. Pobre iludido era eu. Foram-se os anos e eu já estava surtando com assuntos acumulados, vários trabalhos para entregar, provas cujo único objetivo era foder com a minha vida social e desgastar meus neurônios, sem falar na demora de colocar a nota no sistema, né? Jesus, eu já não estava mais aguentando, pisar na faculdade no m do curso era um tormento, eu olhava a cara dos professores e lia em suas testas "atura ou surta", meus colegas me davam raiva (principalmente aqueles que ao fazer uma pergunta na aula dão uma palestra. Nunca seja esse tipo de pessoa!), todos os dias eu olhava para aquele lugar e dizia: não dá mais. E para completar, no último ano, ainda tive que estudar para a maldita prova da OAB e entregar um TCC. Aos meus inimigos, gostaria de dizer que acabou, estou formado e pronto para meter o famoso processinho. E como diria um filósofo contemporâneo cujo nome eu não me lembro, "não estudo para ser chamado de doutor, estudo para ser chamado de rico".